



Linha de Cuidado a Vítima de Trauma do
Hospital Dr. José de Carvalho Florence:
Estudo da mortalidade de idosos com fratura de fêmur no ano de 2020

Autores: Freitas VLR, Mantovani R, Santos LFC; Barquilha, Luciana I.

Introdução

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, sendo a estimativa para 2050 de 2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos. O envelhecimento pode ser influenciado por fatores sociais, biológicos e econômicos também por causas externas e doenças. As quedas são parte do grupo de causas externas, sendo associadas à diminuição da capacidade funcional do idoso, tendendo a aumentar com a idade, chegando a 51% nos indivíduos com mais de 85 anos. Os fatores associados a mortalidade após a fratura estão ligados a comorbidade, estado cognitivo, idade, tempo de espera para cirurgia e tipo de anestesia utilizada. Avaliando a qualidade do atendimento ao idoso traumatizado observa-se a importância do acompanhamento desses pacientes, portanto no ano de 2020 foram acompanhados 357 idosos pela Linha de Cuidado ao Paciente Vítima de Trauma (LCPVT) no Hospital Municipal Dr. José de Carvalho Florence (HMJCF), referência em atendimento ao trauma na região do vale do Paraíba.

Metodologia

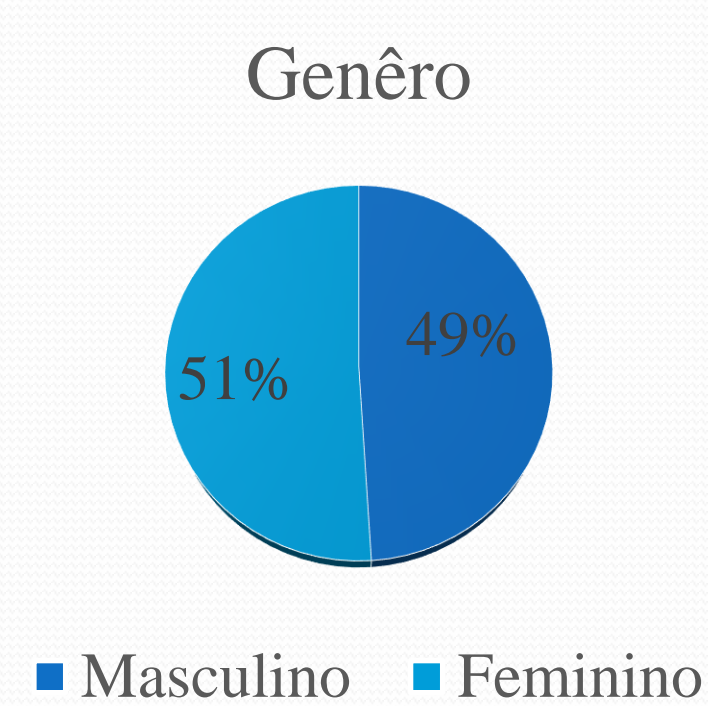
Análise retrospectiva, quantitativa referente ao banco de dados de da Linha de Cuidado a vítima de trauma do Hospital Dr. José de Carvalho Florence no ano de 2020.

Objetivo

Apresentar a taxa de mortalidade dos idosos acompanhados pela Linha de Cuidado

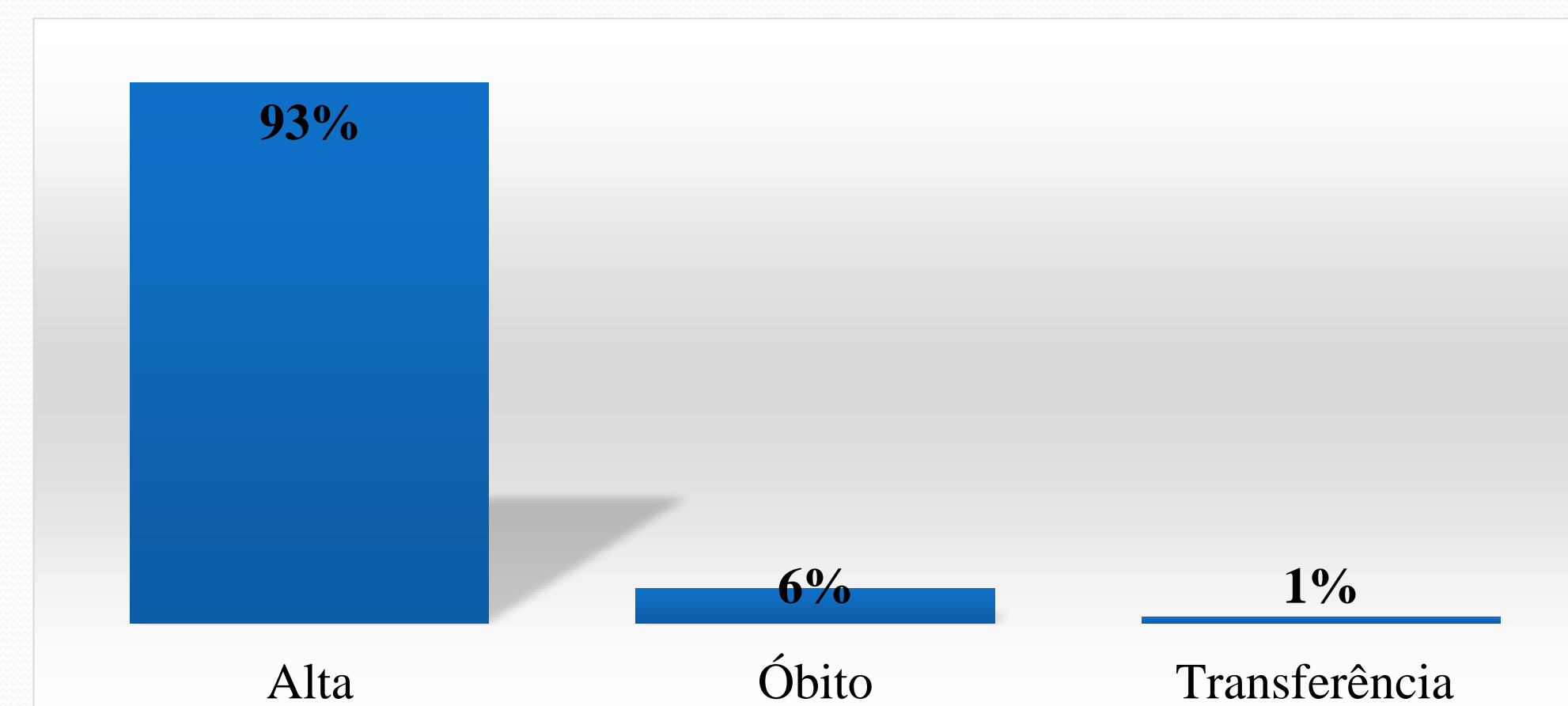
Resultados

A partir da análise de 357 prontuários de idosos acompanhados pela linha de cuidado ao trauma referentes ao ano de 2020, observou-se que:



Deste pacientes 55% apresentaram fratura de fêmur com uma taxa cirúrgica de 98%, sendo o tempo de internação médio de 3 dias e o tempo médio de espera cirúrgica de 1 dia, pois trabalhamos com um protocolo de atendimento rápido para rápida desospitalização do idoso acometido.

Na comparação de desfecho destes pacientes com fratura de fêmur temos o seguinte resultado:



Referente á taxa de óbito de 6% dos idosos com fratura de fêmur, 50% apresentavam algum tipo de comorbidade, 16% tinham algum outro trauma associado, 58% eram do sexo feminino, 50% tinham mais de 85 anos, sendo a média de dias para a cirurgia de 1 dia e a média de internação foi de 7 dias, destes pacientes 41% apresentaram algum tipo de evento.

Conclusão

O presente estudo realizado neste hospital permite concluir que o número de casos de fratura de fêmur do idoso é alto, predominantemente o sexo masculino. Demonstrou também a efetividade no tratamento cirúrgico. Constatamos que a predominância da mortalidade é do sexo, associado a comorbidades e idade avançada, como demonstra o estudo de Franco, 2016.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Projeção da população do Brasil por sexo e idade, 1980-2050. Revisão 2008. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2008. (Estudos e Pesquisas. Informação Demográfica e Socioeconômica, 24).

Soares DS, Mello LM, et al. Fraturas de fêmur em idosos no Brasil: análise espaço-temporal de 2008 a 2012. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(12):2669-2678, dez, 2014

Franco LG, Kindermann AL, et al. Fatores associados à mortalidade em idosos hospitalizados por fraturas de fêmur. rev bras ortop. 2016;51(5):509-514